

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Julho de 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Zélia Magalhães Bianchini (em exercício)

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sérgio Lago de Oliveira

Colaborador: Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviço

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de
janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,58% em Julho

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em parceria com a CAIXA, apresentou variação de 0,58% em julho, ficando muito próximo da taxa de junho (0,59%). Considerando o período de janeiro a julho, o resultado foi de 4,28%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses situou-se em 7,29%. Estes resultados acumulados levam em conta a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil prevista na lei 12.844, sancionada em 19 de julho de 2013.

Em julho de 2013 o índice foi de -6,15%, quando houve o retorno da aplicação da desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil, que teve efeitos vigentes de primeiro de abril a 03 de junho de 2013, retornando em 19 de julho de 2013, de acordo com a lei 12.844.

Quando não considerada a desoneração da folha de pagamento o acumulado no ano ficou em 4,34% e nos últimos doze meses em 7,36%. Os cálculos que não consideram a desoneração encontram-se na tabela em anexo na página 05.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em junho fechou em R\$ 891,73, em julho passou para R\$ 896,88, sendo R\$ 490,65

relativos aos materiais e R\$ 406,23 à mão de obra. Sem considerar a desoneração da folha de pagamento, o custo nacional da construção, por metro quadrado, fechou julho em R\$ 959,35, sendo R\$ 490,73 relativos aos materiais e R\$ 468,62 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,22%, caindo 0,14 pontos percentuais em relação ao mês anterior (0,36%), e a mão de obra registrou variação de 1,01%, subindo 0,14 pontos percentuais em relação a junho (0,87%). De janeiro a julho deste ano os acumulados são 3,49% (materiais) e 5,24% (mão de obra), enquanto em doze meses ficaram em 6,33% (materiais) e 8,47% (mão de obra). Da mesma forma, estes resultados levam em conta a desoneração da folha de pagamento. Não considerando a desoneração da folha de pagamento os acumulados em doze meses foram: 6,29% (materiais) e 8,51% (mão de obra).

Regiões Sul e Centro-Oeste apresentam as maiores variações

Com variação de 3,88% no Rio Grande do Sul, a Região Sul, com taxa de 1,41%, foi a região com maior variação mensal em julho. Seguida pela região Centro-Oeste, que, com variação de 5,12% no Distrito Federal, atingiu a taxa de 1,23%. Os demais resultados foram: 0,47% (Norte), 0,52% (Nordeste) e 0,23% (Sudeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 899,15 (Norte); R\$ 835,95 (Nordeste), R\$ 942,18 (Sudeste); R\$ 908,65 (Sul) e R\$ 899,82 (Centro-Oeste).

Distrito Federal registra a maior alta

Cinco estados apresentaram aumentos significativos decorrentes da pressão exercida por reajuste salarial do acordo coletivo, sendo a maior variação mensal, a do Distrito Federal, com: 5,12%.

Os demais estados foram: Acre (4,39%), Rio Grande do Sul (3,88%), Ceará (2,88%) e Alagoas (1,30%).

Estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de parceria com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Julho/2014 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	896,88	448,87	0,58	4,28	7,29
REGIÃO NORTE	899,15	447,93	0,47	3,22	7,84
Rondonia	971,43	541,57	0,61	5,54	6,92
Acre	1.002,88	532,38	4,39	5,47	7,48
Amazonas	886,54	434,03	0,06	1,67	6,79
Roraima	953,76	396,18	0,13	2,54	6,69
Para	865,19	414,62	0,11	2,22	8,26
Amapa	894,20	434,30	0,51	7,63	11,50
Tocantins	946,00	497,32	-0,02	5,66	7,55
REGIÃO NORDESTE	835,95	451,60	0,52	3,67	7,12
Maranhão	863,66	455,01	-0,02	0,39	4,82
Piauí	841,03	558,87	0,05	1,17	8,54
Ceara	842,36	486,51	2,88	5,04	7,86
Rio Grande do Norte	789,65	397,96	-0,26	2,07	8,52
Paraíba	880,44	486,84	0,49	5,37	6,66
Pernambuco	817,89	437,31	0,16	3,37	9,46
Alagoas	815,80	407,63	1,30	2,70	3,08
Sergipe	804,31	427,42	0,05	5,27	6,20
Bahia	833,31	440,77	-0,21	5,18	6,97
REGIÃO SUDESTE	942,18	450,93	0,23	5,25	7,65
Minas Gerais	838,66	461,61	0,85	2,65	6,87
Espírito Santo	824,63	457,45	-0,09	6,83	7,45
Rio de Janeiro	1.034,70	471,59	-0,03	7,12	8,35
São Paulo	976,90	441,17	0,04	5,75	7,77
REGIÃO SUL	908,65	434,62	1,41	3,99	6,97
Parana	907,96	434,22	0,72	1,70	6,95
Santa Catarina	947,04	512,97	0,29	5,13	6,95
Rio Grande do Sul	872,82	396,23	3,88	6,98	7,01
REGIÃO CENTRO-OESTE	899,82	459,39	1,23	3,48	6,22
Mato Grosso do Sul	904,71	425,30	0,23	5,51	10,58
Mato Grosso	891,04	508,45	-0,01	0,83	6,04
Goias	868,70	458,90	0,07	3,02	3,71
Distrito Federal	951,73	420,41	5,12	6,25	6,99

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Julho/2014 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	JUN/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	959,35	480,16	0,61	4,34	7,36
REGIÃO NORTE	956,70	476,52	0,48	3,18	7,87
Rondonia	1.033,96	576,46	0,56	5,53	6,74
Acre	1.067,81	566,79	4,59	5,62	7,57
Amazonas	942,95	461,72	0,06	1,54	6,85
Roraima	1.016,59	422,26	0,12	2,41	6,68
Para	920,41	441,03	0,10	2,08	8,30
Amapa	951,20	461,86	0,52	7,99	11,68
Tocantins	1.006,67	529,24	-0,02	5,85	7,43
REGIÃO NORDESTE	890,47	481,01	0,58	3,78	7,15
Maranhão	917,84	483,61	-0,02	0,45	4,79
Piauí	893,09	593,52	0,04	1,10	8,48
Ceará	895,86	517,24	3,18	5,29	7,84
Rio Grande do Norte	839,02	422,76	-0,24	1,90	8,52
Paraíba	937,47	518,41	0,46	5,56	6,77
Pernambuco	870,02	465,06	0,15	3,16	9,47
Alagoas	869,72	434,65	1,60	2,96	3,31
Sergipe	856,95	455,46	0,04	5,43	6,30
Bahia	891,18	471,46	-0,20	5,43	7,02
REGIÃO SUDESTE	1.011,93	484,34	0,22	5,33	7,73
Minas Gerais	896,21	493,20	0,80	2,49	7,01
Espírito Santo	882,25	489,49	-0,08	6,89	7,47
Rio de Janeiro	1.113,11	507,41	-0,03	7,30	8,46
São Paulo	1.051,48	474,94	0,06	5,91	7,81
REGIÃO SUL	976,09	466,77	1,49	4,02	7,13
Paraná	976,81	467,08	0,74	1,65	7,16
Santa Catarina	1.022,00	553,59	0,33	5,18	7,03
Rio Grande do Sul	930,67	422,43	4,13	7,16	7,17
REGIÃO CENTRO-OESTE	957,44	488,67	1,26	3,46	6,31
Mato Grosso do Sul	962,23	452,25	0,22	5,64	10,96
Mato Grosso	949,21	541,64	-0,01	0,78	6,31
Goiás	922,49	487,03	0,06	2,90	3,56
Distrito Federal	1.014,02	447,94	5,23	6,30	7,01

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br